



Políticas de Internacionalização

O Centro Universitário Unisep – CEUUN, no tocante às políticas de internacionalização, realiza parcerias como: o Programa Ciências Sem Fronteiras, sendo que até o presente momento tivemos apenas acadêmicos com curiosidades sobre os procedimentos do Programa, mas não efetivamente participação, manifestando a necessidade e o interesse no intercâmbio. A Instituição entende que o Programa vem para a padronização dos conhecimentos científicos em áreas afins entre os países membros do Mercosul. Permanência dos convênios de Colaboração entre IES MAIÊUTICA, ISMAI, PMAIA (Portugal) e UNISEP.

a) Dos Objetivos

A IES compreende como objetivos integradores e de fomento ao programa de Internacionalização:

- estimular o processo de internacionalização institucional e estudantil no âmbito acadêmico;
- facilitar o aprendizado de uma língua estrangeira no próprio país onde é falada;
- prover uma visão de mundo ampliada através do conhecimento de pessoas, culturas, história, economias e geografia distintas;
- proporcionar uma vivência em ambiente cultural distinto;
- melhorar a qualificação dos estudantes brasileiros.

b) Das Parcerias

O Centro Universitário Unisep - CEUUN reconhece a necessidade e importância de estabelecer redes de cooperação e de relacionamento acadêmico com outras instituições. Seu primeiro convênio de intercâmbio recentemente firmado se deu com a renomada instituição: Universidade de Sevilla – Espanha, Paraguai direito e IES MAIÊUTICA, ISMAI, PMAIA (Portugal) e UNISEP.

A IES se coloca no bojo da crescente estruturação e da integração dos processos de formação e de pesquisa para alunos e professores nas redes mundiais de cooperação acadêmica, pelo menos é isso que se vislumbra em perspectiva.

c) Das Ações Previstas

Na medida em que se consolida a presente política, prevê-se um conjunto de ações que se vinculam diretamente à sua proposta, tais como:

- realização de eventos acadêmicos, sendo possível, em muitos dos casos, a utilização das ferramentas tecnológicas de comunicação, sem que haja necessidade de deslocamentos físicos;
- envio e recebimento de estudantes para fins acadêmicos, culturais e aprendizado de línguas;
- envio e recebimento de docentes para realizar pesquisas ou para postularem títulos acadêmicos nos programas de qualificação docente;
- envio e recebimento de docentes (professores visitantes) para ministrarem cursos, ciclos de estudos, palestras e webconferências/conferências;
- fomento e criação de bolsas de apoio para o desenvolvimento linguístico em países e culturas que sejam de interesse institucional.